

VISÃO DO ENFERMEIRO SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ivana Nazaré da Silva Rocha¹; Lidiane Xavier de Sena²; Tatianne Leonor Cardoso Ribeiro³; Camila Amanda Cardoso dos Santos⁴; Thaynanna Cunha Moraes⁵

¹Graduando, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA);
²Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Graduando, FIBRA;

⁴Graduando, FIBRA;

⁵Graduando, FIBRA

ivanasilva10@hotmail.com

Introdução: O conceito da educação em saúde está atrelada aos conceitos de educação e saúde onde tradicionalmente pode ser compreendida como transmissão de informações em saúde, podendo fazer-se o uso de tecnologias. É considerada uma importante ferramenta da promoção em saúde, que necessita de uma combinação de apoios educacionais e ambientais, tendo como objetivo atingir ações e condições de vida que favoreçam a saúde¹. A visão do enfermeiro relacionado à educação em saúde envolve as concepções de promoção a saúde que podem ser definidas em dois grupos: o comportamental de mudança no estilo de vida e aquela que busca articular educação, condições e qualidade de vida². As práticas educativas em saúde no contexto da enfermagem vêm sendo uma realidade cada vez mais efetivada devido à mudança de paradigmas que ocorrem na atenção à saúde, partindo do modelo biomédico para a implementação do conceito da promoção da saúde humana. A educação em saúde se insere no contexto da atuação da enfermagem como meio para o estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva entre enfermeiro e cliente, em que este busque fazer uma reflexão sobre sua situação de saúde/doença e perceba-se como sujeito transformador de sua própria de vida³. Pode estar relacionada ao ambiente social no qual estão inseridos, às condições de vida que incluem a distribuição de renda entre as diferentes classes econômicas, o nível de escolaridade, a moradia, o trabalho, o lazer e o meio ambiente⁴. **Objetivos:** Descrever a visão dos enfermeiros sobre educação em saúde a partir do relato de experiência. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por um grupo de acadêmicos de enfermagem como parte da atividade avaliativa do sétimo período do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior do estado do Pará. A atividade foi desenvolvida no dia 18/04/2017 nos seguintes locais: hospital de referência materno infantil do estado do Pará, Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Belém e uma Instituição de Ensino Superior (IES). Os participantes do estudo foram enfermeiros atuantes nas instituições citadas e escolhidos de forma aleatória através de um diálogo aberto que foi desenvolvido entre os acadêmicos e os sujeitos da pesquisa a respeito do tema sobre Educação em Saúde. A partir das falas que emergiram dos sujeitos deste estudo foi possível observar que surgiram os seguintes eixos temáticos: Educação Não-Formal, Educação Coletiva, Ação em Saúde, Visita Domiciliar, Divulgação através da mídia e Consulta de Enfermagem. Para melhor compreensão, os eixos temáticos que emergiram foram agrupados e organizados no programa Microsoft Excell sendo apresentados em forma de tabela. **Resultados:** Foram abordados 1 enfermeiro assistencial hospitalar, 2 enfermeiros assistenciais da atenção básica e 2 enfermeiros docentes, dando um total de 5 enfermeiros. As abordagens dos profissionais se deu de forma espontânea, informal e objetiva, onde foi exposto o tema através de um diálogo entre os acadêmicos e os profissionais de saúde em que os mesmos falaram abertamente sobre suas visões a respeito do tema Educação em Saúde. Suas falas foram exclusivamente à respeito do tema em questão. Percebeu-se que o enfermeiro assistencial hospitalar possui uma visão

sobre o tema de forma rotineira dentro de sua área de atuação pelo fato de se encontrar moldado às práticas de enfermagem repetitivas, devido estar afastado de discussões e debates sobre o assunto, sendo atraído por saberes específicos relacionados ao saber fazer de sua área. Já o enfermeiro assistencial da atenção básica relatou práticas relacionadas a sua rotina, porém de uma forma mais ampla por considerá-la uma importante ferramenta uma vez que o seu trabalho está diretamente vinculada a ela. Percebeu-se que os enfermeiros docentes possuem uma visão mais profunda acerca do assunto por estarem inseridos diretamente em um contexto produtor de conhecimento e incentivador de debates e discussões a respeito de múltiplos temas que envolvem questões de saúde. Deste modo, as falas surgiram através dos diálogos abertos onde puderam demonstrar como os enfermeiros enxergam sua atuação sobre a Educação em Saúde. Foram citados os eixos temáticos: Educação Não-Formal (14,03%), Educação Coletiva (14,03%), Ação em Saúde (57,01%), Visita Domiciliar (57,01%), Divulgação através da mídia (14,03%) e Consulta de Enfermagem (57,01%). Neste estudo constatou-se que a visão dos enfermeiros sobre educação em saúde também se mostra como prática unidirecional visto que os resultados apresentados evidenciaram predomínio das práticas para ação em saúde, visita domiciliar e consulta de enfermagem. **Conclusão ou Considerações Finais:** Neste trabalho acadêmico foi possível ter a percepção que a visão dos profissionais enfermeiros em relação à educação em saúde encontra-se restrita à consulta de enfermagem, visita domiciliar e ações em saúde. Diante deste fato, fica evidente a necessidade de uma postura positiva dos profissionais, relacionada a busca por novos saberes e práticas que envolvem educação em saúde e todo o seu contexto crítico-reflexivo em que está inserido compreendendo que a informação não está presente somente na comunicação e no contato, mas também no entendimento de que todos os momentos que envolvem a interação com e entre pessoas devem ser considerados um ambiente propício para desenvolver educação em saúde. Este estudo poderá contribuir no quesito de uma nova construção de pensamento crítico-reflexivo à respeito do tema abordado, utilizando-o como um forte instrumento de trabalho e podendo direcionar-se a construção de um novo olhar sobre a educação em saúde valorizando tanto as relações dialógicas quanto os saberes populares que envolvem a sociedade e seus diversos contextos, pois, é a partir da conscientização do conceito de educação em saúde que pode-se agregar mais conhecimentos e a partir do mesmo, e agir de forma positiva, obtendo assim, maiores conhecimentos não somente no campo pessoal, mas profissional, levando-o à uma nova perspectiva.

Descritores: Enfermagem, Educação, Saúde.

Referências:

1. Salci, MA et al. Educação em Saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. *Texto e Contexto Enferm.* 2013/Jan-Mar. P2-7.
2. Figueira, AB et al. Visão do Enfermeiro frente à prática da educação em saúde no ambiente hospitalar. *Cogitare Enferm* 2013/Abr-Jun. P311-315.
3. Pinheiro, A. K. B. Enfermagem e Práticas de Educação em Saúde, *Rev. Rene* 12(2):225. 2011/Abr-Jun. P1-1.
4. Cervera, Diana et al. Educação em Saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica de Uberaba (MG). 2008/Ago-Dez. P1548-1554.